

# Diretório Sector 3

## REVISTA 5 ANOS

**sector3**  
SOCIAL BROKERS

HOME PAGE  
REGISTO  
PESQUISA AVANÇADA  
DONATIVOS  
FERRAMENTAS  
FAQ'S

QUEM SOMOS  
PORTFÓLIO  
PARCEIROS  
DOTE IPSS DO ANO  
NOTÍCIAS  
PRÉMIOS BPI  
TERTÚLIAS INTER-PARES

DECIDA PARA ONDE VAI O SEU IMPOSTO

**BEM-VINDO AO DIRECTÓRIO SECTOR 3**  
A BASE DE DADOS DE INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

**Pesquisa por nome de IPSS**  
Nome da Instituição  
**PESQUISAR** →

Liste todas as IPSS registadas [aqui](#).  
Experimente a pesquisa avançada [aqui](#).

**Pesquisa Geográfica**

**DIRECTÓRIO**  
O Directório Sector3 é uma fonte de informação, fidedigna e actualizada, sobre a actividade desenvolvida pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social em Portugal.  
**Saber Mais**

**NOTÍCIAS**  
**CHAPITÔ**  
Abertura do ano letivo da Escola do Chapitô  
**Saber Mais**

**FERRAMENTAS**  
Dicas preciosas para desenvolver a sua IPSS. Descubra de tudo um pouco sobre o que de importante existe a propósito do Terceiro Sector em Portugal e no resto do mundo.  
**Saber Mais**

**PARCEIROS**  
  
Partners

**LOGIN INSTITUIÇÕES**  
Aceda ou actualize informação da sua instituição:  
Utilizador  
  
ENTRAR →  
Esqueceu-se da **Password**?

**INSTITUIÇÃO EM DESTAQUE**  
**Meninos de Ouro no Movimento 1 Euro**  
Atenção que neste mês de Outubro, temos mais uma instituição pertencente ao Directório Sector 3, com causa sujeita à votação no "Movimento 1 Euro". Trata-se dos nossos colegas da Associação Meninos de Ouro que pedem apoio para o seu projeto Grão a Grão.  
**Saber Mais**

**Certified Corporation**

2009 © Sector3. Todos os direitos reservados | Contactos | Mapa do Site | English

[www.sector3.com.pt](http://www.sector3.com.pt)

Outubro 2015

**sector3**  
SOCIAL BROKERS

## Índice

<b>Editorial</b>	<b>3</b>
<b>Sector 3 – Social Brokers</b>	<b>4</b>
<b>Base de Dados</b>	<b>5</b>
Introdução	
Membros	
Regulamento	
<b>Serviços Satélite</b>	<b>9</b>
Serviço Informativo	
Serviço Noticioso	
Dote IPSS	
Tertúlias Interpares	
Assessoria Jurídica	
Campanhas Temáticas	
<b>Indicadores Desempenho</b>	<b>11</b>
Número de Registos	
Audiências Website	
Networking	
Satisfação Clientes	
<b>Equipa Sector 3</b>	<b>14</b>
<b>Suplemento</b>	<b>15</b>
Ensaio “Potenciais Campeões de Impacto”	



## Editorial

Era uma vez na Internet, a ideia de se criar uma plataforma de Instituições Sociais. Então, em Outubro de 2010, graças à ajuda da [Partners](#), o Diretório Sector 3 foi lançado no ciberespaço com apenas 16 IPSS registadas e meia-dúzia de visitas diárias na altura.

Ensinam-nos na escola que, para as empresas, o conceito de “curto prazo” corresponde a um período menor ou igual a doze meses. Depois, ao longo da vida aprendemos que sobretudo quando se trata de investimentos sociais, o “curto prazo” é afinal muito diferente, pois quer dizer, no mínimo, cinco ou mais anos. É verdade, no mundo da sustentabilidade, nada de jeito se consegue realizar à pressa, tudo exige perseverança, sério compromisso no tempo e visão de longo prazo.

Ora, assim acontece com o Diretório Sector 3, ainda agora uma criança com um incomensurável caminho por percorrer à sua frente. Hoje, ao todo, somos 60 Instituições Sociais juntas numa mesma plataforma web. Amanhã seremos mais.

E faltam-nos as palavras para expressar o quanto nos honra, comove e engrandece, toda a confiança depositada nos nossos préstimos, por parte de tão elevado leque de intervenções sociais.

Parabéns a todos os membros do Diretório Sector 3!

Pedro Aragão Morais



## Sector 3 – Social Brokers

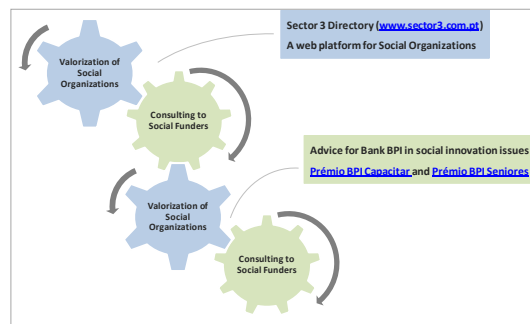
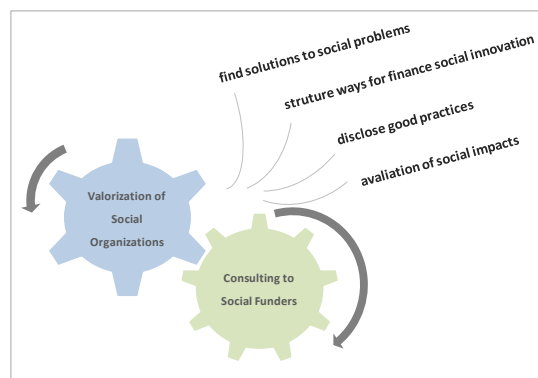
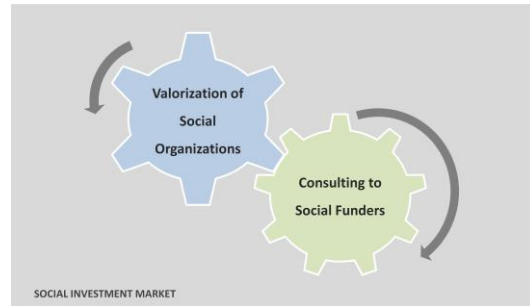
A Sector 3 – Social Brokers é uma empresa de consultoria, especializada em serviços de intermediação no mercado do investimento social. Para esta consultora, o contínuo investimento no DIRETÓRIO SECTOR 3 cumpre dois propósitos estratégicos:

**Responsabilidade Corporativa:** É no quadro desta plataforma que a empresa Sector 3 exercita a sua Responsabilidade Corporativa, proporcionando às IPSS, suas beneficiárias diretas, a prestação de serviços com uma distintiva relação qualidade/preço.

**Certificado de Competência:** O DIRETÓRIO SECTOR 3 é o melhor cartão-de-visita da consultora Sector 3 para os seus Clientes-Empresa, na medida em que atesta o seu empírico conhecimento na especialidade e a sua sempre atualizada proximidade ao “mercado”.

Porém, a Sector 3 é ainda uma microempresa, à procura de se afirmar no mercado do Investimento Social português, ele próprio também numa fase muito embrionária. Assim, esta particular conjugação de circunstâncias, típica dos emergentes “negócios sociais”, caracterizada pela escassez de recursos endógenos e elevado risco associado a fatores exógenos, tem levado a Sector 3 a ser muito prudente no investimento realizado nesta pioneira plataforma de IPSS.

Em Abril de 2015, a Sector 3 foi a terceira empresa portuguesa a obter o certificado [B Corporation](#), assumindo, para tanto, um sério compromisso de sustentabilidade, baseado nesta mecânica, ou engrenagem, de mútuo reforço entre as duas vertentes do seu negócio: por um lado, valorização de **Organizações Sociais**, por outro, prestação de serviços de consultoria a **Financiadores Sociais**.



# Base de Dados

## INTRODUÇÃO

O [DIRETÓRIO SECTOR 3](#) é uma plataforma web de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Toda a IPSS registada no DIRETÓRIO SECTOR 3 dispõe, para consulta pública, de uma “Ficha de Instituição” com informação a seu respeito que é gerida diretamente pela própria IPSS através de uma área privada de acesso autenticado.

Cabe, portanto, a cada IPSS, a responsabilidade de gerir ela própria os dados que a seu respeito figurem nesta plataforma web. Na respetiva área privada do servidor, a todo o momento, cada IPSS é incentivada a introduzir novos dados ou atualizar os existentes na sua “Ficha de Instituição”.

O DIRETÓRIO SECTOR 3 está dotado de um [sistema de pesquisa indexada](#) que permite e facilita a identificação das diferentes IPSS de acordo com vários critérios de seleção, nomeadamente, por localização geográfica, por tipo de resposta social, por públicos-alvo, entre outros.

Esta plataforma inclui também um vasto [repositório de conteúdos](#) úteis, classificados e em permanente atualização, sobre temas da especialidade e de interesse relacionados com a Economia Social.

### Template Standard

**Área de Imagem**

**Texto de Apresentação**

**Dados de Contacto**

**Dados Técnicos**

**Zona para upload de documentos**

**Outras informações úteis**



## MEMBROS

No total, à data do presente relatório, encontram-se registadas nesta plataforma 60 IPSS, a saber por ordem alfabética:

[A.T.Toxicodependências](#)

[Academia dos Champs](#)

[Acreditar](#)

[Ajuda de Mãe](#)

[Alzheimer Portugal](#)

[ANEM- Ass. Nacional de Esclerose Múltipla](#)

[Apoio à Vida](#)

[APPACDM de Coimbra](#)

[APPDA Norte](#)

[ARCIL](#)

[Assistência Paroquial de Santos-o-Velho](#)

[A2000](#)

[Associação de Paralisia Cerebral de Évora](#)

[Associação de Paralisia Cerebral de Faro](#)

[Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa](#)

[Associação de Paralisia Cerebral de Odemira](#)

[Associação Paralisia Cerebral Viana do Castelo](#)

[Associação de Paralisia Cerebral de Viseu](#)

[Associação do Porto de Paralisia Cerebral](#)

[Associação ERID](#)

[Associação Grupo de Apoio SOS Hepatites](#)

[Associação Meninos de Ouro](#)

[Associação MIMAR](#)

[Associação Novamente](#)

[Ass. P. Apoio à Mulher com Cancro da Mama](#)

[Associação Projecto Reklusa](#)

[Associação QE](#)

[Associação Salvador](#)

[Associação Sócio-Terapêutica de Almeida](#)

[Associação Vale de Acór](#)

[Banco Informação de Pais para Pais](#)

[Banco do Bebê](#)

[CADIn](#)

[Casa de P. A. de Santo António](#)

[CASCI](#)

[CEDEMA](#)

[Centro E E Rainha D. Leonor](#)

[Centro Nossa Senhora da Luz](#)

[Centro Paralisia Cerebral de Beja](#)

[Centro Rec e Int de Abrantes](#)

[Centro Social da Musgueira](#)



[Centro S. P. do Pinhal Novo](#)

[Centro S. P. do Ribeirão](#)

[CERCI Lisboa](#)

[CERCICA](#)

[CERCIOEIRAS](#)

[CERCIPOM](#)

[Cercizimbra](#)

[Chapitô](#)

[Comunidade Vida e Paz](#)

[Encontrar+se](#)

[Espaço t](#)

[Fundação ADFP](#)

[Fundação AFID Diferença](#)

[Fundação CEBI](#)

[Fundação Infantil Ronald McDonald](#)

[Mundo a Sorrir](#)

[Operação Nariz Vermelho](#)

[Orientar](#)

[Pais em Rede](#)



## REGULAMENTO

O uso do DIRECTÓRIO SECTOR 3 implica a expressa aceitação pelas Instituições Aderentes destes [Termos de Utilização do Serviço](#), na íntegra, sem a possibilidade de quaisquer reservas ou modificações. A inscrição no DIRECTÓRIO SECTOR 3 assenta no pressuposto do conhecimento e aceitação prévios das regras abaixo enunciadas.

### 1. Finalidade

*O DIRECTÓRIO SECTOR 3 visa tornar acessível ao público em geral, através da Internet, informação sobre a atividade desenvolvida por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) em Portugal.*

### 2. Instituição Aderente

*Têm direito de acesso à inserção de dados no DIRECTÓRIO SECTOR 3 todas as entidades que gozem do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, e Equiparadas, devidamente reconhecidas enquanto tal pelo Instituto de Solidariedade Social IP.*

### 3. Fonte de Dados

*A informação a todo o tempo disponibilizada pelo DIRECTÓRIO SECTPOR 3 advém exclusivamente dos dados para o efeito facultados pelas suas Instituições Aderentes.*

### 4. Estrutura e Comunicação

*Os dados disponíveis no DIRECTÓRIO SECTOR 3 estão estruturados, e são comunicados, de acordo com um Modelo Standard de Informação, igualmente aplicável para todas as Instituições Aderentes.*

### 5. Registo

*A inscrição no DIRECTÓRIO SECTOR 3 é feita mediante preenchimento online do Formulário de Adesão.*

### 6. Acesso

*O acesso da Instituição Aderente ao seu login no DIRECTÓRIO SECTOR 3 é feito mediante introdução do seu username, e respetiva password, ambos criados no momento da aceitação do registo da Instituição.*

### 7. Introdução e Manutenção de Dados

*É da exclusiva competência e responsabilidade de cada Instituição Aderente, a introdução e manutenção de dados que a todo o tempo sobre ela figurem no DIRECTÓRIO SECTOR 3.*

### 8. Fiabilidade

Cada Instituição Aderente assume o compromisso de só fornecer informações verdadeiras e de manter estritamente confidenciais o seu *username* e a sua *password*. A Sector3.com.pt não pode ser responsabilizada de nenhuma forma por qualquer informação errónea ou incorreta que possa ter sido inserida por alguma das Instituições Aderentes ao DIRECTÓRIO SECTOR 3.

### 9. Autonomia

As Instituições Aderentes têm o direito a acederm a todo e qualquer momento aos seus dados constantes no DIRECTÓRIO SECTOR 3, e a alterá-los. As Instituições Aderentes assumem o encargo de informar de imediato a Sector3.com.pt, via correio eletrónico, sempre que, em resultado de perda, roubo ou uso indevido da sua *password*, possa haver riscos da fiabilidade e segurança do serviço ser afetada. Caso ocorra uma situação que possa potenciar o uso indevido do serviço por terceiros, ou afetar a segurança do sistema, até que a Instituição Aderente em causa notifique a Sector3.com.pt do facto, caber-lhe-á a responsabilidade jurídica pelo ressarcimento dos danos eventualmente causados, diretos ou indiretos. Cabe apenas às Instituições Aderentes o encargo de se dotarem dos equipamentos necessários, como computadores pessoais, equipamentos de telecomunicações e *software*, para terem acesso ao DIRECTÓRIO.

### 10. Preço

Este serviço DIRECTÓRIO SECTOR 3 tem um custo mensal para cada Instituição Aderente de € 4,00 se pago ao semestre, ou € 3,00 se o pagamento for anual. Este pagamento é efetuado antecipadamente, através de uma das seguintes modalidades alternativas: a) Por cheque à ordem de Limites à Prova Lda; b) Por transferência bancária para o NIB 001000004354114000118.

### 11. Segurança

A Sector3.com.pt assume o compromisso perante as Instituições Aderentes de desenvolver todos os esforços no sentido de proporcionar os mais elevados padrões de segurança na proteção de dados do DIRECTÓRIO SECTOR 3.

### 12. Perda de Qualidade de Instituição Aderente

A qualidade de Instituição Aderente do DIRECTÓRIO SECTOR 3, com as inerentes prerrogativas e vantagens, poderão terminar ou ser alteradas a qualquer momento e sem qualquer causa justificativa, quer por iniciativa da Instituição Aderente quer por iniciativa da Sector3.com.pt, bastando para isso apenas a notificação à outra parte, por correio eletrónico ou correio convencional, da intenção de terminar essa qualidade de Instituição Aderente.



**13. Destituição**

A Sector3.com.pt reserva-se o direito unilateral de rejeitar a inscrição, ou de exonerar a todo o tempo, qualquer entidade da qualidade de Instituição Aderente do DIRECTÓRIO SECTOR 3.

**14. Alterações ao Serviço**

A Sector3.com.pt reserva-se unilateralmente o pleno direito de alterar o serviço do DIRECTÓRIO SECTOR 3 a todo o tempo e sem pré-aviso, designadamente com vista a introduzir melhorias na segurança e na sua funcionalidade e operacionalidade, comprometendo-se a avisar com antecedência, sempre que tal seja possível, os utilizadores do serviço sobre o facto através de um anúncio afixado na página de entrada do site ou por e-mail.

**15. Limitação de Responsabilidade**

A Sector3.com.pt não representa as Instituições Aderentes ao DIRECTÓRIO SECTOR 3, nem assume responsabilidades pela a informação por elas disponibilizada.

**16. Exclusão de Garantias**

O serviço do DIRECTÓRIO SECTOR 3 é fornecido tal como se apresenta no momento em que é utilizado, sem qualquer outro tipo de garantia, pelo que a Sector3.com.pt rejeita expressamente qualquer responsabilidade civil por problemas relacionados com a inoperacionalidade ou o desempenho do serviço, quer isso se tenha devido a falha ou erro do sistema, omissão ou interrupção do serviço, atraso na operação ou transmissão, falhas nos meios ou nas linhas de comunicação, acesso indevido e não autorizado aos seus conteúdos, cópia, alteração, destruição ou apropriação indevida ou ilegal dos conteúdos sem conhecimento dos seus autores.

**17. Notificações**

As notificações enviadas pela Sector3.com.pt às Instituições Aderentes no DIRECTÓRIO SECTOR 3 tanto podem ser enviadas por correio eletrónico como ser afixadas na página do índice deste *Website*. As notificações enviadas pelas Instituições Aderentes à Sector3.com.pt serão enviadas via correio eletrónico para o e-mail fornecido no rodapé do site.

**18. Enquadramento Legal**

Este acordo subordina-se à legislação comunitária e portuguesa e, em caso de conflito envolvendo Sector3.com.pt e a Instituição Aderente, as partes elegem, por comum acordo, o Tribunal da comarca de Lisboa como o único competente, renunciando a qualquer outro. Todos os direitos não expressamente referidos neste acordo consideram-se reservados.

**19. Web Sites de Terceiros**

O Web Site da Sector3.com.pt pode conter hiperligações para Web Sites que sejam operados por terceiros, que tanto podem ser de anunciantes como outras sugestões que a Sector3.com.pt entenda fazer às Instituição Aderentes e visitantes. No entanto, refere-se aqui expressamente que a Sector3.com.pt não tem qualquer controlo sobre esses Web Sites nem é responsável pelos seus conteúdos, pelo que a inclusão no seu Web Site de ligações para esses Web Sites não responsabiliza de forma nenhuma a Sector3.com.pt nem significa necessariamente a existência de algum tipo de acordo, aliança, parceria, associação ou contrato com esses outros operadores.

**20. Direitos de Autor**

Todas as marcas, logotipos e imagens deste Web Site estão registados e todos os seus conteúdos sujeitos a direitos de autor, a favor da Limites à Prova Unipessoal Lda. Todos os direitos estão reservados. Nos conteúdos que forem inseridos pelas Instituições Aderentes, os seus autores abdicam de reclamar os direitos sobre esses conteúdos a favor da Sector3.com.pt ou da Limites à Prova Unipessoal Lda. Outros produtos, companhias e marcas referenciados neste Web Site podem ser, eventualmente, marcas registadas dos respetivos proprietários.



# Serviços Satélite

Para além de figurar num portal da especialidade, toda a IPSS registada no Diretório Sector 3 beneficia dos seguintes serviços satélite à Base de Dados:

## SERVIÇO INFORMATIVO

Prestação de informações diversas, tais como, nova legislação, anúncio de concursos, ofertas sobre cursos de formação e outras notícias da especialidade, as quais são regularmente enviadas às IPSS por e-mail.

Informação é de facto um recurso que, ao contrário dos outros, não é escasso, ela há em grande abundância, pelo que ter quem a filtre, a prepare e a dirija, significa economia de tempo para as IPSS.

## SERVIÇO NOTICIOSO

Notícias sobre as mais variadas iniciativas e atividades promovidas pelas IPSS estão a ser constantemente publicadas no website e nas redes sociais.

Na [Smooth FM](#), todas as semanas, vai para o ar um breve apontamento rádio de divulgação de iniciativas das IPSS prestes acontecer. Uma generosa oferta à Sector 3 por parte do **Grupo Media Capital**.

## PRÉMIO ANUAL

O [Dote IPSS do Ano](#) é um donativo em dinheiro que todos os anos a consultora Sector 3 atribui a uma IPSS registada no diretório.

Entre os critérios de atribuição deste prémio, figura a votação interpares, em que toda a IPSS é convidada a votar numa e só numa IPSS da sua preferência, que não em si própria. Até à presente data foram distinguidas cinco IPSS, correspondendo a prémios no montante total acumulado de 12 mil euros.



### TERTÚLIAS INTER PARES

Organização de encontros periódicos e temáticos envolvendo IPSS com afinidades nas respetivas áreas de atuação, que visam promover a cooperação entre elas.

Nas sete edições destas [Tertúlias Inter Pares](#) já realizadas, debateram-se temas variados, tais como, “Qualidade e Inovação na Ação Social para a Deficiência”, “O Envelhecimento Ativo”, “Crianças em Risco”, ou ainda “As IPSS face ao Empreendedorismo Social”.

A participação regular, a título de observadores convidados, de altos responsáveis do **Instituto da Segurança Social I.P.**, tem conferido pertinência e interesse acrescidos a estes encontros.

A **Fundação PT**, parceira nesta iniciativa do DIRETÓRIO SECTOR 3, disponibiliza instalações e oferece o almoço aos participantes destas jornadas.

### ASSESSORIA JURÍDICA

Acesso gratuito à colaboração de juristas voluntários da **SGFC - Sociedade de Advogados**, através de aplicação informática própria e disponível no login de cada IPSS membro do DIRETÓRIO SECTOR 3.

### CAMPANHAS TEMÁTICAS

Realização de campanhas de sensibilização, sobretudo dirigidas a empresários, para apoio às IPSS do diretório, efetuadas periodicamente por correio eletrónico, com recurso a uma base de mais de 5 mil endereços de e-mail.

É o caso da [Consignação 0,5% IRS](#) que, complementarmente às campanhas singulares de cada IPSS, o DIRETÓRIO SECTOR 3 efetua todos os anos, em benefício de todos os seus membros.



## Indicadores de Desempenho

### NÚMERO DE REGISTOS

Desde Outubro de 2010, o número de novos registos no DIRETÓRIO SECTOR 3 tem evoluído a uma taxa de crescimento médio anual de 33%, o que equivale a um ritmo de entrada de 0,73 novas IPSS por mês.

À data de hoje e em termos acumulados desde o seu arranque no último trimestre de 2010, a taxa de renovação do registo anual das IPSS nesta plataforma é superior a 90%.

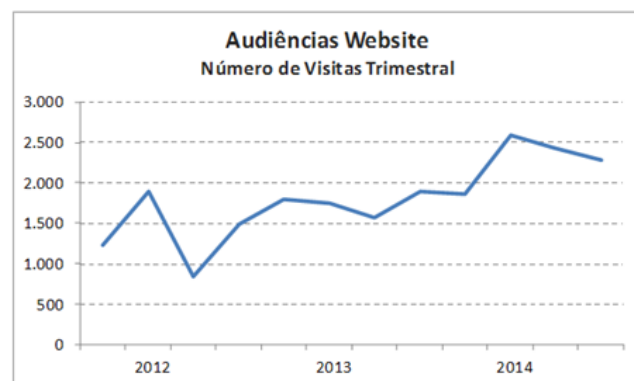
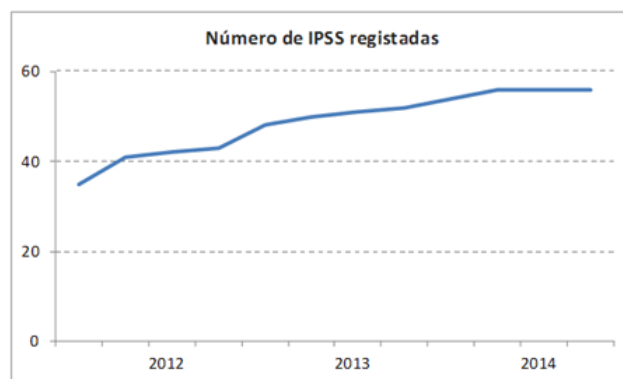
### AUDIÊNCIAS WEBSITE

No ano de 2015 em curso, segundo dados do Google Analytics, o DIRETÓRIO SECTOR 3 recebe em média 648 visitantes por mês que se traduzem em 3.688 visualizações mensais. A cada visita, eles pesquisam em média 4,3 páginas diferentes do website durante 2,36 minutos. A proporção de novos visitantes é de 74%.

No último triénio, o número de visualizações do DIRETÓRIO SECTOR 3 aumentou 50,4%.

A afluência do público ao website acusa um comportamento cíclico semanal característico, com quebra abrupta de audiências ao fim-de-semana e durante os períodos de férias, o que reflete ser sobretudo por motivos profissionais que as pessoas procuram este diretório.

Muito embora a escala de audiências desta plataforma web ainda se considere, em termos absolutos, bastante diminuta, a sua evolução no tempo, ainda que pouco prenunciada, tem vindo a ser consistentemente favorável.



**NETWORKING**

A eficácia deste fórum de IPSS, traduzível nos maiores ou menores benefícios que possam vir a decorrer para os seus membros, depende, entre outros fatores, também da eficiência com que nele se manifestem suas instituições.

No relatório trimestral sempre distribuído às IPSS membros do DIRETÓRIO SECTOR 3, sintetiza-se o desempenho registado por cada uma delas, como “forte”, “medio” ou “fraco”, relativamente aos seguintes parâmetros:

- (i) **Ficha da Instituição** – No seu login, cada IPSS pode e deve, de forma permanente, aperfeiçoar os elementos constituintes da sua página, nomeadamente, texto de apresentação, dados sobre sua atividade, imagens (logo e fotos), e ainda upload de quaisquer ficheiros sobre a atividade da sua IPSS (relatórios, apresentações, etc) para consulta dos visitantes ao diretório;
- (ii) **Network** - Mede a quantidade/qualidade das notícias sobre a atividade da Instituição, enviadas para a Sector 3 com vista à sua divulgação, bem como o desempenho de cada IPSS em termos do seu maior ou menor contributo para a divulgação do Diretório junto de terceiros, mediante referência do mesmo no seu próprio website, na sua página das redes sociais, ou na sua newsletter. Mede também a taxa de resposta da Instituição aos desafios que lhe vão sendo colocados no âmbito deste fórum, como por exemplo, a participação nas Tertúlias e nas Votações Inter Pares.



### SATISFAÇÃO CLENTES

Em Janeiro de 2015 realizou-se um inquérito às IPSS membros do DIRETÓRIO SECTOR 3, com as seguintes finalidades:

- Aferir a opinião das IPSS sobre o desempenho dos serviços prestados em 2014 e sugestões para 2015
- Satisfazer o requisito de consulta aos stakeholders no âmbito de um processo de certificação em curso na Sector 3
- Reportar a entidades externas – investidores, parceiros, colaboradores, empresários, investigadores

As respostas a este inquérito foram dadas *online*, através de aplicação disponível no login de cada instituição. No total, 44 IPSS membros do diretório corresponderam à chamada, o que, à data, significou uma taxa de adesão ao inquérito de 81,5%.

Conforme estes gráficos ilustram, os resultados foram bastante favoráveis e encorajadores.

Eis alguns exemplos de comentários deixados pelos participantes neste inquérito:

*Agradeço o serviço prestado principalmente as informações regulares.*

*Continuem o trabalho muito meritório.*

*O serviço prestado é excelente, as notícias são atuais e relevantes.*

*A divulgação feita junto da sociedade civil tem sido uma mais-valia para as ONG's*

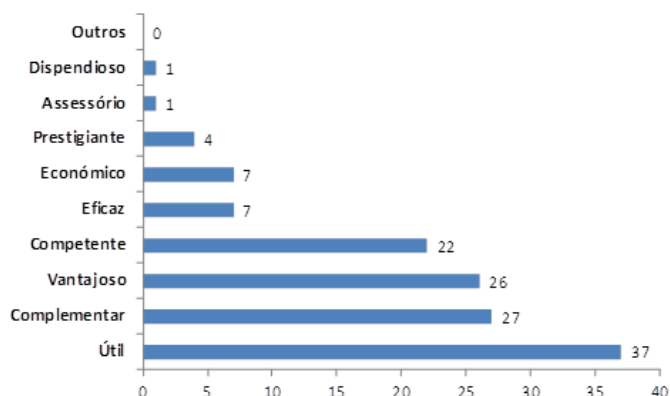
*É um site bastante útil a nível de conteúdos.*

*Mais-valia efeiva no trabalho em parceria com as Instituições e na divulgação de práticas assertivas.*

Escolha três e apenas três dos adjectivos seguintes para caracterizar o serviço em geral prestado pelo Diretório Sector3 à sua IPSS

- |              |                          |              |                          |
|--------------|--------------------------|--------------|--------------------------|
| Vantajoso    | <input type="checkbox"/> | Económico    | <input type="checkbox"/> |
| Assessório   | <input type="checkbox"/> | Inacessível  | <input type="checkbox"/> |
| Competente   | <input type="checkbox"/> | Útil         | <input type="checkbox"/> |
| Irrelevante  | <input type="checkbox"/> | Dispendioso  | <input type="checkbox"/> |
| Complementar | <input type="checkbox"/> | Eficaz       | <input type="checkbox"/> |
| Supérfluo    | <input type="checkbox"/> | Prestigiante | <input type="checkbox"/> |

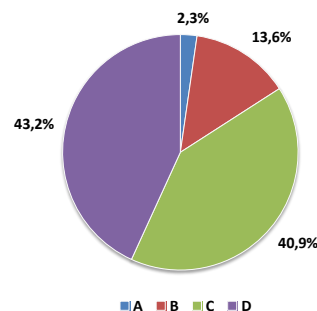
INDICADOR QUALITATIVO



Com que frequência média alguém na sua IPSS acede à plataforma Diretório Sector 3?

- A - Diariamente
- B - 1 vez por semana
- C - 1 vez por mês
- D - Esporadicamente

FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO



## Equipa Sector 3

Além de Pedro Aragão Morais, fundador e coordenador do DIRETÓRIO SECTOR 3, a equipa afeta a este projeto é composta pelos seguintes colaboradores:



**NOME: Fátima Belo**

**CARGO: Responsável de Contato com as IPSS**

**VINCULO: Voluntária**

**CURRICULO:** Licenciada em História (1987/87), pela Faculdade de Letras de Lisboa. Administrativa em empresas ligadas à Companhia de Seguros Império (1970/82). Lecionou História ao 1º, 2º Ciclos e Secundário, na Escola Secundária Gil Vicente (1987/91). Assessora política da eurodeputada Maria Belo (1988/94). Assessora do Gabinete do Ministro do Equipamento Social e Planeamento do Território – João Cravinho (1995/99). Técnica Superior de Microcrédito na Associação Nacional de Direito ao Crédito (1999/2009). Coordenadora de Técnicos de Microcrédito (2009/2011). Reformada em Janeiro de 2012.



**NOME: Francisco Leitão**

**FUNÇÃO: Operador Notícias e Redes Sociais**

**VINCULO: Interno a tempo parcial**

**CURRICULO:** Licenciado em Gestão (2000-07) pelo ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão. Na Tv Cabo Portugal (2005-07), como Operador de Call Center, lidou com situações delicadas entre a empresa e os seus clientes, procurando evitar rescisões de contratos. Na Mercedes-Benz Portugal (2008) estagiou no Departamento de Após Venda ao Cliente. Estágio na Softcode S.L. em Madrid (2008-09), no âmbito do programa INOV. No ACP – Automóvel Clube de Portugal (2010), colaborou como administrativo.



**NOME: Ricardo Amaro**

**FUNÇÃO: Programação e Produção Website**

**VINCULO: Externo a tempo parcial**

**CURRICULO:** Licenciado em Engenharia Informática e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico (2003). Prémio de Qualidade Fujitsu-Siemens 2003 para o melhor trabalho da LEIC na área de Computação Gráfica. Projectos de investigação e desenvolvimento de software para terapia de portadores de deficiência profunda (IST, 2001-2003). Inicia a sua carreira profissional como analista / programador numa empresa de sistemas de informação do maior grupo privado nacional (2004-2005). Nos últimos anos assumiu a responsabilidade do desenvolvimento e assessoria técnica em várias empresas da área do marketing e publicidade (2005-2011).

O maior investimento no DIRETÓRIO SECTOR 3 consiste na mão-de-obra nele empregue, o qual se traduz nas inúmeras horas de trabalho que estes colaboradores têm dedicado ao projeto, muitas delas nem sequer devidamente contabilizadas.

Aos membros desta pequena-grande equipa, por todo o seu empenho, o nosso muito bem hajam!



## Suplemento – Ensaio “Potenciais Campeões de Impacto”

Em janeiro de 2015, no âmbito de um grupo de reflexão sobre Impacto Social, composto por vários consultores e analista da especialidade, a Sector 3 realizou um ensaio, denominado “Potenciais Campeões de Impacto”, do qual deixa-se aqui uma síntese.

### PROPOSIÇÕES DE BASE

**Impacto Social:** Mudanças que ocorrem na sociedade em consequência de determinada intervenção. Essas mudanças podem ser positivas ou negativas. A intervenção em causa pode ser uma iniciativa isolada, um projeto em concreto, ou ainda a organização como um todo. Tanto quanto possível, o impacto deve ser traduzido em indicadores que se possam quantificar.

**Potenciais Campeões de Impacto Social:** Protagonistas de intervenções cujo caminho percorrido revele indícios de boa adesão à Teoria da Mudança (ainda que não premeditada).

### METODOLOGIA

Como fatores prévios e determinantes de qualquer análise sobre medição de impacto, foram identificados os seguintes:

- A. Grupo-Alvo
- B. Meio Envolvevente
- C. Escala
- D. Ciclo de Vida
- E. Fontes de Financiamento

#### A: Grupos-Alvo

##### A1 - Crianças e jovens em risco de exclusão social

Crianças abandonadas ou sem acompanhamento familiar adequado; Jovens com elevado índice de insucesso escolar ou absentismo escolar; Órfãos institucionalizados; Casos de negligência ao nível da saúde; Casos de exploração de trabalho infantil; Jovens expostos ao consumo de álcool ou de estupefacientes; Casos de prática de facto qualificado como crime.



##### A2 - Idosos em situação de carência económica e solidão

Idosos com baixas pensões e sem poupanças; Idosos que vivem sozinhos por desestruturação familiar; Idosos isolados em meio rural e bairros periféricos.

##### A3 – Sem abrigo

Pessoas a viver na rua ou noutro espaço público como jardins, estações de metro, paragens de autocarro, pontes, viadutos ou arcadas de edifícios; Outras pessoas sem casa, a viver em hospitais, quartos de pensões pagas pela Segurança Social ou centros de acolhimento temporário.

##### A4 - Desempregados de longa duração

Pessoas sem emprego há mais de 1 ano, sem subsídio de desemprego ou em vias disso e sem qualquer outro tipo de compensação social.

##### A5 - Famílias monoparentais

Mulheres com um ou mais filhos inativos, solteiras, viúvas ou divorciadas, em situação de emprego precário ou desempregadas.

##### A6 - Imigrantes, minorias étnicas e refugiados

Brasileiros, Ucrânicos, Cabo Verdianos, Romanos, Angolanos e outros, em situação irregular, emprego precário, sem residência própria, etc

##### A7 - Pessoas com deficiência e doentes crónicos

Pessoas em situação de grande dependência de terceiros, com incapacidade (psicológica, fisiológica ou anatómica) igual ou superior 60%, não institucionalizados e sem que estejam integrados em estrutura familiar adequada.

##### A8 - Vítimas de violência

Vítimas de agressões sexuais, psicológicas e físicas, infligidas por qualquer pessoa que resida (ou tenha residido) habitualmente no mesmo espaço doméstico.

##### A9 - Toxicodependentes

Consumidores regulares de substâncias psicoativas (Álcool, Anfetaminas, Barbitúricos, Crack, Benzodiazepinas, Cocaína, Cogumelos Mágicos, Derivados da Cannabis, Ecstasy, Heroína e outros)

##### A10 - Reclusos e ex-reclusos

Delinquentes reclusos (novos ou reincidentes), condenados ou em estado preventivo, e ex-reclusos considerados ainda em fase de reintegração social

#### B: Meio envolvevente

##### B1 - Metrópole Regional

Oferta de serviços qualificada (incluindo hospitais, universidades, tribunais) e diversificada (proporcionando escolha entre diferentes respostas ou soluções alternativas).



**B2 - Centro Urbano Local**

Oferta de serviços indispensável, incluindo saneamento básico, transportes públicos, escolaridade obrigatória, segurança pública, centro de saúde, entre outros. Pouca ou nenhuma opção de escolha em relação a alguns serviços especializados, tais como, reabilitação terapêutica ou cuidados paliativos.

**B3 - Povoação Rural**

Oferta muito precária, mesmo ao nível de serviços essenciais, como saneamento básico, transportes, saúde e educação. Economia de subsistência.

**C: Escala****C1 - Iniciativa isolada**

De curta duração; Pouco exigente em termos de investimento e aplicação de recursos; Envolvimento de stakeholders pontual; Pressupostos e racionais simples; Indicadores elementares; Sem necessidade de monitorização; Resultados mais ou menos imediatos. Exemplos: Programa de uma semana de atividades lúdicas; Organização de um seminário ou workshop; Ação de formação específica para colaboradores.

**C2 – Projeto em concreto**

De média/longa duração; Necessidade de planeamento e nível de investimento variável; Envolvimento de stakeholders importante e contínuo; Pressupostos, racionais e indicadores para as diferentes etapas do caminho a percorrer; Necessidades de monitorização; Resultados intermédios e de longo prazo. Exemplos: Programa de reintegração social para ex-reclusos; Ampliação das instalações existentes e aquisição de novos equipamentos; Criação e desenvolvimento de nova valência ou resposta social

**C3 - Organização como um todo**

De longa duração; Muito exigente em termos de investimento e aplicação de recursos; Envolvimento de stakeholders estratégico; Pressupostos e racionais abrangentes; Múltiplos Indicadores; Monitorização sistemática; Resultados intermédios e de longo prazo. Exemplos: Intervenção na primeira ou segunda fase do ciclo de vida; Pequena organização com não mais de uma ou duas valências

**D: Ciclo de Vida**

De acordo com o modelo proposto pelo Laboratório de Investimento Social do IES, o potencial de impacto de uma dada intervenção vai crescendo à medida que a intervenção evolui no tempo ao longo das seguintes fases:

**Fase I - Foco no Problema e Solução****Fase II - Modelo de negócio****Fase III – Crescimento****Fase IV – Disseminação****E: Fontes de Financiamento****E1 – Pública**

Intervenções financiadas em mais de 70% por fundos públicos, nomeadamente, por Acordos de Cooperação com a Segurança Social, por Protocolos com a Direção Geral de Saúde, por Contratos Plurianuais com o Ministério da Educação ou com a Direção Geral das Artes e ainda por fundos internacionais como por exemplo os Programas da Comunidade Europeia.

**E2 – Privada**

Intervenções financiadas em mais de 70% por fundos privados e/ou por receitas próprias.

**E3 – Mista**

Intervenções cuja estrutura de financiamento é equilibradamente balanceada entre fundos públicos e fundos privados.

De seguida, caracterizámos todas as entidades que se encontravam registadas no DIRETÓRIO SECTOR 3 à data de realização do presente Ensaio, conforme consta na tabela das páginas seguintes.



PROMOTOR	GRUPO-ALVO	MEIO ENVOLVENTE	ESCALA	CICLO VIDA	FINANCIAMENTO
Academia dos Champs	Crianças e jovens em risco de exclusão social	Metrópole Regional	Organização como um todo	Fase III- Crescimento	Privado
Acreditar- Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro	Crianças e jovens em risco de exclusão social; Famílias monoparentais; Imigrantes, minorias étnicas e refugiados	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Privado
Ajuda de Mãe	Famílias monoparentais; Crianças e jovens em risco de exclusão social	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Privado
ANEM- Ass. Nacional de Esclerose Múltipla	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Iniciativa isolada	Fase IV - Disseminação	Público
APCL – Ass. Paralisia Cerebral Lisboa	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
APCO – Ass. Paralisia Cerebral Odemira	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Povoação Rural	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
APPACDM de Coimbra	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
APPACDM Mirandela	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
APPDA - Norte	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Organização como um todo	Fase IV - Disseminação	Público
APPC – Ass. do Porto de Paralisia Cerebral	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público

PROMOTOR	GRUPO-ALVO	MEIO ENVOLVENTE	ESCALA	CICLO VIDA	FINANCIAMENTO
APPC Évora	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
APPC Faro	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
APCViana do Castelo	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
ARCIL – Ass. Recuperação Cidadãos Inadaptados Lousã	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
Assistência Paroquial de Santos-o-Velho	Crianças e jovens em risco de exclusão social; Idosos em situação de carência económica e solidão	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento - AZ000	Pessoas com deficiência e doentes crónicos; Crianças e jovens em risco de exclusão social; Idosos em situação de carência económica e solidão	Povoação Rural	Iniciativa isolada	Fase IV - Disseminação	Público
Associação ERID	Crianças e jovens em risco de exclusão social	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
Associação Grupo de Apoio SOS Hepatites	Toxicodependentes; Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Organização como um todo	Fase IV - Disseminação	?
Associação Lavoisier	Crianças e jovens em risco de exclusão social; Idosos em situação de carência económica e solidão; Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Privado

PROMOTOR	GRUPO-ALVO	MEIO ENVOLVENTE	ESCALA	CICLO VIDA	FINANCIAMENTO
Associação Quinta Essência	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Misto
Associação MIMAR	Crianças e jovens em risco de exclusão social; Famílias monoparentais; Imigrantes, minorias étnicas e refugiados	Metrópole Regional	Organização como um todo	Fase III- Crescimento	Público
Associação Meninos de Oiro	Crianças e jovens em risco de exclusão social; Imigrantes, minorias étnicas e refugiados	Centro Urbano Local	Iniciativa isolada	Fase IV - Disseminação	Público
Associação PAR Respostas Sociais	Desempregados de longa duração	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
Associação Salvador	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Privado
Associação Sócio-Terapêutica de Almeida	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Povoação Rural	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
Associação Vale de Acór	Pessoas com deficiência e doentes crónicos; Toxicodependentes	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	?
A.T.T.-Ass. Tratamento das Toxicodependências	Toxicodependentes	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Misto
Banco de Informação de Pais para Pais	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase III- Crescimento	Misto

PROMOTOR	GRUPO-ALVO	MEIO ENVOLVENTE	ESCALA	CICLO VIDA	FINANCIAMENTO
Banco do Bebê – Ass. de Ajuda ao Recém-Nascido	Crianças e jovens em risco de exclusão social; Famílias monoparentais; Imigrantes, minorias étnicas e refugiados	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Privado
CADIN	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Privado
Casa de Proteção e Amparo de Santo António	Crianças e jovens em risco de exclusão social; Famílias monoparentais; Imigrantes, minorias étnicas e refugiados	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
CEDEMA	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
Centro de Paralisia Cerebral de Beja	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
Centro de Solidar. Social Nossa Senhora da Luz	Idosos em situação de carência económica e solidão	Povoação Rural	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
Centro Social da Musgueira	Crianças e jovens em risco de exclusão social; Idosos em situação de carência económica e solidão	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público

PROMOTOR	GRUPO-ALVO	MEIO ENVOLVENTE	ESCALA	CICLO VIDA	FINANCIAMENTO
<b>Centro Social Paroquial do Pinhal Novo</b>	Crianças e jovens em risco de exclusão social; Idosos em situação de carência económica e solidão	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
<b>Centro Social Paroquial do Ribeirão</b>	Crianças e jovens em risco de exclusão social; Idosos em situação de carência económica e solidão; Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
<b>CERCI Lisboa</b>	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
<b>CERCI Oeiras</b>	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
<b>CERCICA</b>	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
<b>CERCIPOM</b>	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
<b>CERCIZIMBRA</b>	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
<b>Chapitô Coletividade Cultural e Recreativa de Santa Catarina</b>	Crianças e jovens em risco de exclusão social	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
<b>Comunidade Vida e Paz</b>	Sem abrigo	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Misto

PROMOTOR	GRUPO-ALVO	MEIO ENVOLVENTE	ESCALA	CICLO VIDA	FINANCIAMENTO
<b>Espaço t</b>	Idosos em situação de carência económica e solidão; Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
<b>ENCONTRAR+SE – Ass. Promoção da Saúde Mental</b>	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Misto
<b>Fundação ADFP</b>	Idosos em situação de carência económica e solidão; Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Misto
<b>Fundação AFID Diferença</b>	Idosos em situação de carência económica e solidão; Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
<b>Fundação CEBI</b>	Crianças e jovens em risco de exclusão social; Idosos em situação de carência económica e solidão	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público
<b>Fundação Infantil Ronald McDonald</b>	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Privado

PROMOTOR	GRUPO-ALVO	MEIO ENVOLVENTE	ESCALA	CICLO VIDA	FINANCIAMENTO
<b>Mundo a Sorrir – Ass Médicos Dentistas Solidários Port.</b>	Idosos em situação de carência económica e solidão; Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Misto
<b>NOVAMENTE – Ass Apoio traumatizados crânio-encefálicos</b>	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Iniciativa isolada	Fase III – Crescimento	Privado
<b>Operação Nariz Vermelho</b>	Crianças e jovens em risco de exclusão social; Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Privado
<b>Pais em Rede - Associação</b>	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase III – Crescimento	Privado

## TEORIA DA MUDANÇA - INDÍCIOS DE BOA ADEÇÃO

A Teoria da Mudança corresponde a um rigoroso processo participativo de grupos e partes interessadas num planeamento no qual articulam seus objetivos de longo prazo e onde identificam as condições necessárias para que essas metas sejam cumpridas. Estas condições são traduzidas em resultados desejados, dispostos graficamente num diagrama de causalidade.

Uma Teoria da Mudança descreve os tipos de intervenções subjacentes aos resultados descritos no diagrama de causalidade. Cada intervenção é associada a um resultado no diagrama de causalidade, revelando muitas vezes uma complexa teia de atividades necessárias para gerar mudanças.

A adoção deste método da Teoria da Mudança exige que os processos de implementação e avaliação sejam transparentes de modo a que todos os envolvidos saibam o que está acontecendo e por quê. Para ser claro, cada resultado na teoria é definido explicitamente, conferindo-se-lhe um ou mais indicadores de sucesso. Ao longo da sua execução, as organizações recolhem e analisam dados sobre os indicadores-chave como forma de monitorizar o progresso da teoria da mudança. Tais dados revelam se as mudanças estão a ocorrer conforme previsto ou não.

A Teoria da Mudança tanto pode ser uma ferramenta de planeamento e mapeamento de tarefas, com uma ferramenta de monitoração e avaliação das mesmas. Ao articular as intervenções, pressupostos e resultados a longo prazo, a Teoria da Mudança constitui a base da visão sobre as funções estratégicas na organização e respetivos processos de fixação de metas. Enquanto ferramenta de avaliação, a Teoria da Mudança identifica as metas específicas do programa e, perante os dados que forem sendo coletados, permite ir avaliando o progresso em direção os objetivos estabelecidos,

bem como a eficácia das intervenções em termos do seu contributo para a produção de resultados.

A esmagadora maioria das Instituições Sociais em Portugal ainda não utilizam, de forma deliberada e sistemática, esta Teoria da Mudança. No entanto, há já bastantes entidades do terceiro sector que, com significativa assertividade, utilizam outros modelos de planeamento e outras ferramentas de controlo de gestão.

No âmbito do presente Ensaio, no qual se procura desenhar uma metodologia simples de diagnóstico, ou de primeira aproximação, sobre casos de instituições os quais convencionamos designar por “Potenciais Campeões de Impacto Social”, apuraram-se os seguintes atributos como indiciantes da existência de adesão favorável à Teoria da Mudança:


- **Objetivos claramente definidos**
- **Consciência dos pressupostos e racionais**
- **Cultura de envolvimento dos stakeholders**
- **Planeamento detalhado das atividades**
- **Utilização de indicadores apropriados**
- **Monitorização sistemática da(s) iniciativa(s)**
- **Resultados acentuadamente positivos**

É nossa convicção que no Diretório Sector 3 podemos encontrar vários “Potenciais Campeões de Impacto Social”. A título exemplificativo, pegámos em três instituições com características de tal modo distintas que permitem com clareza ilustrar a aplicabilidade desta metodologia simplificada de diagnóstico.

PROMOTOR	GRUPO-ALVO	MEIO ENVOLVENTE	ESCALA	CICLO VIDA	FINANCIAMENTO
Fundação ADFP	Idosos em situação de carência económica e solidão; Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Centro Urbano Local	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Misto
Acreditar- Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro	Crianças e jovens em risco de exclusão social; Famílias monoparentais; Imigrantes, minorias étnicas e refugiados	Metrópole Regional	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Privado
Associação de Paralisia Cerebral de Odemira	Pessoas com deficiência e doentes crónicos	Povoação Rural	Projeto em concreto	Fase IV - Disseminação	Público


Exemplo - I

SIAA - Grupo de Impacto Portugal Potenciais Campos de Impacto Social




fundação  
**ADFP**  
Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional

modelo "community foundation"




Exemplo - II

SIAA - Grupo de Impacto Portugal Potenciais Campos de Impacto Social



**Acreditar**  
Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro

voluntariado e notoriedade



Exemplo - III

SIAA - Grupo de Impacto Portugal Potenciais Campos de Impacto Social

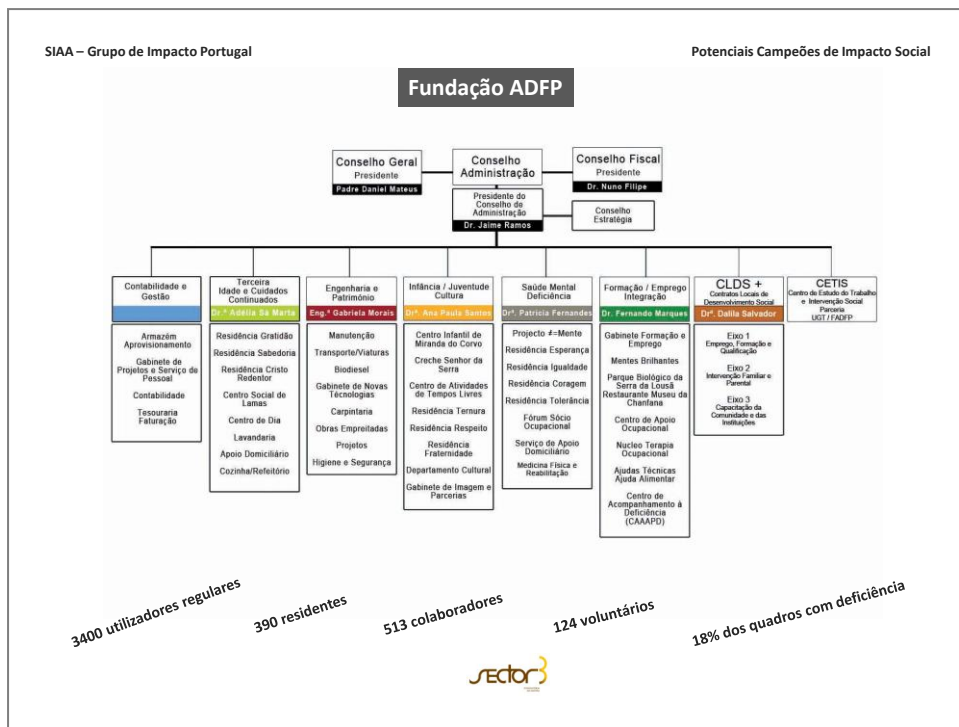


**APCO**  
Associação de Paralisia Cerebral de Odemira

monopólio local e qualidade



Exemplo - I



SIAA – Grupo de Impacto Portugal

Potenciais Campeões de Impacto Social

**Fundação ADFP**

Área de Apoio	Valência/Equipamento	Nº Utentes
<b>Infância, Juventude e Família</b>	Residência Ternura - Lar de Apoio à Mulher e à Vida	20
	Residência Fraternidade - Lar de Infância e Juventude	30
	Creche Senhor da Serra	22
	Creche – Centro Infantil	70
	Pré Escola – Centro Infantil	87
	ATL – Miranda do Corvo (sede)	100
<b>Deficiência e Doença Mental</b>	ATL – Moinhos	20
	Serviço de Almoços a Escolas	336
	Cantina Social	82
	Residência Coragem - Lar Residencial	46
	Residência Respeito - Lar de Apoio	15
	Residência Esperança	53
	Residência Igualdade	20
	Centro de Atividades Ocupacionais	56
	Intervenção Precoce	23


## Exemplo - I

SIAA – Grupo de Impacto Portugal

Potenciais Campeões de Impacto Social

**Fundação ADFP**

Área de Apoio	Valência/Equipamento	Nº Utentes
Terceira Idade	Residência Sabedoria - Residência Geriátrica	72
	Residência Cristo Redentor	45
	Residência Gratidão - Residência Assistida	18
	Centro de Dia (sede)	55
	Centro de Dia (Lamas)	18
	Universidade Sénior	82
	Serviço de Apoio Domiciliário (sede)	50
	Serviço de Apoio Domiciliário (Lamas)	7
Saúde e Reabilitação	Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração	30
	Unidade de Cuidados Continuados Média Duração	18
Natureza, Cultura e Desporto	Parque Biológico da Serra da Lousã	3097
	Biblioteca Itinerante/Fixa	600
	Cinema	160
	Restaurante Museu da Chanfana	1244
	Loja de Artesanato	400
	Ginásio/Health Club	150
	Centro Hípico	30




SIAA – Grupo de Impacto Portugal

Potenciais Campeões de Impacto Social

**Fundação ADFP**

Área de Apoio	Valência/Equipamento	Nº Utentes
Formação Profissional e Emprego	Formação Profissional	44
	Contrato Emprego-Inserção	24
	Contrato Emprego- Inserção pessoas com deficiência	2
	Estágio Profissional	9
	Estágio de Inserção para pessoas com deficiência	5
	Empresa de inserção	30
	Enclave	19




## Exemplo - I

SIAA – Grupo de Impacto Portugal

Potenciais Campeões de Impacto Social

**Fundação ADFP**

Ano	2013	2012	2011
<b>Receitas Totais</b>	<b>9.607.232</b>	<b>7.820.902</b>	<b>6.486.789</b>
Vendas e serviços prestados	4.664.887	3.775.701	3.073.082
Subsídios e doações	4.219.421	3.403.971	2.989.341
Outros	722.923	641.228	424.365
<b>Custos Totais</b>	<b>6.935.367</b>	<b>5.388.149</b>	<b>4.633.487</b>
CMVMC	899.118	626.621	599.903
FSE	1.686.267	1.520.385	1.314.243
Pessoal	3.220.296	2.465.275	2.091.342
Gastos Depreciações	227.918	94.683	64.331
Outros custos	901.768	681.185	536.668
<b>Resultado Exercício</b>	<b>2.669.460</b>	<b>2.432.752</b>	<b>1.853.302</b>



SIAA – Grupo de Impacto Portugal

Potenciais Campeões de Impacto Social


**Fundação ADFP**

Ano	2013	2012
<b>Activo Total</b>	<b>24.589.104</b>	<b>21.055.635</b>
Activo não corrente	6.913.444	6.371.381
Activo corrente	17.675.660	14.684.254
<b>Capital Próprio</b>	<b>23.212.542</b>	<b>20.214.490</b>
Fundos Patrimoniais	20.543.082	17.781.737
Resultado Líquido	2.669.460	2.432.752
<b>Passivo Total</b>	<b>1.376.562</b>	<b>841.145</b>
Passivo não corrente	0	0
Passivo corrente	1.376.562	841.145

Rendibilidade Capitais Próprios – 0,12

Autonomia Financeira – 0,94

Liquidez Geral – 12,84



Exemplo - I

SIAA – Grupo de Impacto Portugal
Potenciais Campeões de Impacto Social

**Fundação ADFP**

- Centro Regional de Segurança Social de Coimbra
- IEPF - Delegação Regional do Centro
- Administração Regional de Saúde do Centro
- Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra
- Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra
- Centro Saúde Miranda do Corvo
- DGS - Direcção Geral de Saúde
- Maternidade Bissau Barreto
- Instituto de Reinserção Social de Coimbra
- CPCJ de Miranda do Corvo
- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
- Agrupamento de Escolas de Arganil
- Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova
- Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo
- Escolas Profissionais de Oliveira do Hospital, Arganil e Tábua
- Escola Superior Agrária de Coimbra
- Universidade de Aveiro
- Universidade de Coimbra
- Turismo de Portugal, I.P. (Escolas de Hotelaria)
- Câmara Municipal de Miranda do Corvo
- Câmara Municipal de Coimbra
- Câmara Municipal de Góis
- Câmara Municipal de Montemor –o-Velho
- Câmara Municipal de Oliveira do Hospital
- Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Câmara Municipal da Lousã
- Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra
- Câmara Municipal de Penela
- Câmara Municipal de Penacova


- Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares
- Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares
- Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto
- Águas do Mondego, S.A.
- Associação Paralisia Cerebral de Coimbra
- Associação de Museus e Centros de Ciência de Portugal (Ciência Viva)
- Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual
- Associação para Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
- Centro Equestre de Montemor-o-Velho
- Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos
- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
- Cooperações de Bombeiros
- Entrepajuda
- Federação Nacional de Cooperativas De Solidariedade Social
- Fundação INATEL
- Instituto da Conservação da Natureza e Florestas
- Instituto Português da Juventude
- Ordem dos Psicólogos Portugueses
- Rede de Universidades da Terceira Idade
- Santa Casa da Misericórdia da Lousã
- Caixa de Crédito Agrícola
- Caixa Geral de Depósitos
- Fundação EDP
- Grupo Montepio
- Zon Lusomundo
- Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos
- CNIS
- Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais
- Rede Europeia Anti-pobreza Nacional



SIAA – Grupo de Impacto Portugal
Potenciais Campeões de Impacto Social

**Fundação ADFP**

Ano	Entidade	Distinção
2007	European Enterprise Awards, IAPMEI, Ministério da Economia	1º Prémio Nacional na Categoria de Investimento Humano
2009	Rutis (Rede de Universidades Seniores)	1º Prémio Nacional do Concurso de Cultural Geral
2010	Projeto Diferente/IgualMENTE	1º Prémio Nacional Hospital do Futuro
2011	Banco BPI	Prémio BPI Capacitar (menção honrosa)
2012	Fundação EDP	1º Prémio EDP Solidária
2012	Embaixada do Reino dos Países Baixos e Instituto Português de Corporate Governance	1º Premio Damião de Góis
2013	CASES	1º Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio



Exemplo - II

SIAA – Grupo de Impacto Portugal Potenciais Campeões de Impacto Social

**Acreditar**

As Casas Acreditar pretendem ser a segunda casa das crianças e suas famílias que, quer pela distância, quer por condicionantes físicas, sociais ou económicas, não podem ir para a sua própria casa entre os ciclos de quimioterapia ou durante os tratamentos em regime ambulatorio. As famílias ficam instaladas gratuitamente, cuidando da manutenção e arrumação dos espaços que ocupam e contam com a ajuda dos voluntários que diariamente estão disponíveis para as auxiliar.

Casa	Nº Famílias
Casa Lisboa	71
Casa Coimbra	119

Casa	Taxa de Ocupação (%)
Casa Lisboa	~75%
Casa Coimbra	~75%

SIAA – Grupo de Impacto Portugal Potenciais Campeões de Impacto Social

**Acreditar**

Serviços	Descritivo	Nº Beneficiários (2013)
Apoio Emocional	Intervenção psicológica e o apoio emocional à família, prestado por pais de crianças fora de tratamento e por voluntários	347
Apoio Social	São prestados diferentes apoios consoante as necessidades identificadas: Económico; Alimentar; Produtos de Apoio (fraldas, material escolar, vestuário, etc)	278
Atividades de Lazer	Passaios, encontros e oficinas de trabalhos manuais e desenvolvimento de competências	607
Projeto “Barnabés”	Promoção do associativismo entre crianças e jovens que vivem ou viveram uma doença oncológica (campos de férias; passeios e encontros)	88
Projeto “Arco Íris”	Acompanhamento às famílias durante os tratamentos em regime ambulatorio, assegurado por voluntários	13
Projeto “Aprender Mais”	Apoio de 15 professores a crianças e jovens com cancro, do pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos, e Secundário, durante o período de interrupção da sua frequência escolar	15


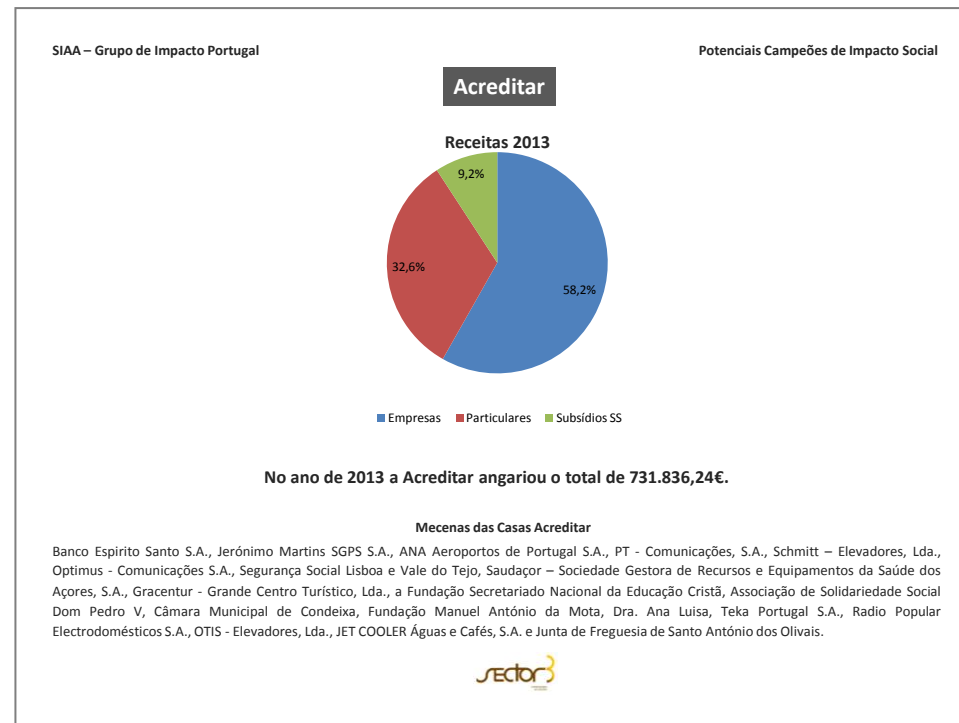
## Exemplo - II

SIAA – Grupo de Impacto Portugal Potenciais Campeões de Impacto Social

**Acreditar - Voluntariado**

Núcleo	Função	Nº Pessoas	Total Horas	Núcleo	Função	Nº Pessoas	Total Horas
Norte	Serviço de Pediatria HSJ – Internamento	155	5.170	Centro	Hospital Pediátrico de Coimbra	47	6.815
	Serviço de Pediatria HSJ - Consulta	20	960		Casa de Coimbra	69	7.101
	IPO - Serviço Pediatria	88	3.456		Apoio a Bancas de Divulgação e Apoio Administrativo	78	1.800
	IPO - Serviço Transporte Medula Óssea - Internamento	28	672		Serviço Pediatria IPO	65	6.695
	O - Serviço de Transplante Medula Óssea - Consulta	20	960		Casa Lisboa	26	3.120
	Apoio Emocional	3	468	Sul	Apoio Emocional	8	768
	Projeto O Cabaz	1	256		Arco-Íris	8	87
	Aprender Mais	22	2.500		Apoio a Bancas de Divulgação e Apoio Administrativo	5	5.640
	Arco-Íris	30	1.200	Madeira	Serviço de Pediatria Hospital Funchal	24	2.346
	Apoio a Bancas de Divulgação e Apoio Administrativo	85	1.100		Apoio a Bancas de Divulgação e Apoio Administrativo	11	352

**Em 2013, um total de 796 pessoas asseguraram a prestação de 71.466 horas de voluntariado**





## Exemplo - II

SIAA – Grupo de Impacto Portugal Potenciais Campeões de Impacto Social

**Acreditar**


Ano	2013	2012
<b>Receitas Totais</b>	<b>731.836</b>	<b>926.703</b>
Subsídios Segurança Social	67.255	66.655
Donativos em numerário	572.473	759.809
Donativos em espécie	87.598	95.149
Quotas	4.511	5.090
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>227.040</b>	<b>119.330</b>
<b>Custos Totais</b>	<b>743.812</b>	<b>784.907</b>
FSE	329.404	389.196
Pessoal	342.672	322.619
Outros custos	8.907	4.709
Gastos Depreciações	62.829	68.383
<b>Juros obtidos e suportados</b>	<b>0</b>	<b>62.341</b>
<b>Resultado Exercício</b>	<b>294.679</b>	<b>323.467</b>



SIAA – Grupo de Impacto Portugal Potenciais Campeões de Impacto Social

**Acreditar**

Ano	2013	2012
<b>Activo Total</b>	<b>5.272.091</b>	<b>5.046.138</b>
Activo não corrente	2.553.966	2.267.339
Activo corrente	2.718.125	2.778.799
<b>Capital Próprio</b>	<b>4.616.024</b>	<b>4.321.345</b>
Fundos Patrimoniais	4.321.345	3.997.878
Resultado Líquido	294.679	323.467
<b>Passivo Total</b>	<b>656.067</b>	<b>724.793</b>
Passivo não corrente	0	0
Passivo corrente	656.067	724.793






## Exemplo - III

SIAA – Grupo de Impacto Portugal Potenciais Campeões de Impacto Social

**Associação de Paralisia Cerebral de Odemira**

Resposta Social	Atividades (2013)
Ocupacionais	Expressão Plástica ; Trabalhos Manuais; Reciclagem
Desenvolvimento Pessoal e Social	Programa de Competências Pessoais e Sociais; Lavagem de Carros; Atividades de Vida Diária; Atividades Pedagógicas
Lúdico-Terapêuticas	Aquáticas; Expressão Dramática; Atelier de Pintura; Movimento Sem Barreiras; Equitação; Fisioterapia; Tecelagem; Atividade Musical; Terapia da Fala;
CAO	Momento Cultural; Desfile de Carnaval; Assembleia Municipal Jovem; Visita à Escola Primária de Bicos; Fórum Social; Passeio a Lagos; Feira de Turismo; Brisas do Atlântico; Festival dos Mestros; FACECO; Circo Cardinali; Colónia de Férias;
De Inclusão	Rádio Castrense; Missão Odemira Acessível; Visita aos Bombeiros Voluntários; Festa de Natal
Socialmente Úteis	Lavagem de carros (Frupor); Apoio Serviços Administrativos (Iberian Salads e Junta de Freguesia de S. Salvador); Jardinagem (Iberian Salads ); Montagem de caixas de cartão (First Fruit); Tecelagem (Atelier Helena Loermans); Apoio bibliotecário (Biblioteca Municipal de Odemira)



SIAA – Grupo de Impacto Portugal Potenciais Campeões de Impacto Social

**Associação de Paralisia Cerebral de Odemira**

Recursos Humanos	Resposta Social					
	Área/Função	Número	CAO	SAD	IP	CRI
Assistente Social		2	X	X	X	
Psicólogo(a)		4	X	X	X	X
Fisioterapeuta		3	X	X	X	X
Terapeuta da Fala		3	X	X	X	X
Ajudantes apoio a Deficientes		5	X	X		
Motoristas		2	X			
Escriturária		2			X	
Professor de Artes		1	X			
Formadora de Tecelagem		1	X			
Monitora de Equitação		1	X			
Voluntários		3	X			
Estágios profissionais		3	X	X		



## Exemplo - III

SIAA – Grupo de Impacto Portugal			Potenciais Campeões de Impacto Social		
<b>Associação de Paralisia Cerebral de Odemira</b>					
Ação de Formação	Formandos	Nº Horas	Ação de Formação	Formandos	Nº Horas
Curso de Leitura e Escrita	1 Terapeuta da Fala	16	Saúde mental na Deficiência Intelectual	1 Psicóloga	16
Técnicas Socorrismo	1 Motorista	25	Ciências Informáticas	2 Escriturárias	25
Encontro Terapeutas da Fala do Alentejo	2 Terapeutas da Fala	7	Neuropsicologia e desenvolvimento	1 Psicóloga	8
Política da Qualidade Missão/Visão/Valores	2 Ajudantes Apoio CAO; 2 Ajudantes Familiares SAD; 2 Motoristas; 2 Escriturárias; 1 Assistente Social; 3 Fisioterap.; 3 Terapeutas Fala; 2 Psicólogas; 2 Membros da Direção	1	Dificuldades de aprendizagem	1 Terapeuta Fala; 1 Psicóloga	10
Ética	2 Motoristas; 2 Escriturárias; 2 Ajudantes Apoio CAO; 2 Ajudantes familiares SAD; 1 Monitora; 3 Estagiárias	6	Perturbação Específica de Linguagem	1 Terapeuta da Fala	14
Direitos da pessoa com Deficiência	2 Motoristas; 1 Assistente Social; 1 Monitora; 2 Ajudantes de Apoio ao CAO; 2 Ajudantes familiares SAD; 1 Fisioterapeuta; 3 Estagiárias	3	Perturbações da Linguagem na Infância	1 Assistente Social; 1 Terapeuta da Fala	8
Sexualidade e Deficiência	Motoristas; 2 Ajudantes de Apoio ao CAO; 2 Ajudantes familiares SAD; 1 Monitora; 1 Fisioterapeuta; 3 Estagiárias	4	Curso de aplicação da banda neuromuscular	1 Fisioterapeuta	16
Apoio à Mobilidade	1 Monitora; 2 Motoristas; 2 Ajudantes de Apoio ao CAO; 2 Ajudantes familiares SAD; 1 Assistente Social; 1 Psicóloga; 3 Estagiárias	15	Snoezelen Perspetivas Terapêuticas e Lúdicas	1 Fisioterapeuta	8
			O papel da família e o papel da escola	1 Assistente Social	7
			Prevenção e Combate à Violência de Género	1 Assistente Social	12
			Fisioterapia Aquática em Pediatria	1 Fisioterapeuta	8
			Técnicas de Gestão de Conflitos	1 Psicóloga	21



SIAA – Grupo de Impacto Portugal		Potenciais Campeões de Impacto Social			
<b>Associação de Paralisia Cerebral de Odemira</b>					
Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2013	Avaliação	
OE1 Assegurar a qualidade e melhoria contínua dos serviços prestados	Nº de não conformidades relacionadas com os clientes	Nº de não conformidades relacionadas com os clientes	≤ 5/ ano O abusos e maus tratos	Atingido (2 NC relacionadas com clientes; 0MT)	
	Cumprimento do plano de manutenção	Nº de não conformidades levantados por incumprimento do plano	≤ 4	Atingido (0 NC)	
	Percentagem de fornecedores avaliados no Nível I	Nº de fornecedores de nível I / nº total de fornecedores x 100	≥ 70%	Atingido (100% no nível I)	
OE2 Afiramar a APÇO como entidade de referência para a inclusão de crianças e jovens com NEE/ deficiência	Nº de alunos apoiados no CRI/ nº de alunos referenciados e aprovados com financiamento	NA	= 100%	Atingido (100% de alunos apoiados/referenciado)	
	Nº de ações de formação/ reuniões de trabalho internas sobre a temática da inclusão de jovens com NEE/ deficiência	NA	≥ 1 Ação ou reunião /	Atingido	
	Nº de ações de sensibilização e divulgação sobre esta temática, promovidas pela instituição, para a comunidade educativa e comunidade em geral	NA	≥ 1 Ação trimestre	Atingido	
	Prazo para a criação de um espaço físico de apoio à inclusão	NA	Final de 2013	Atingido	




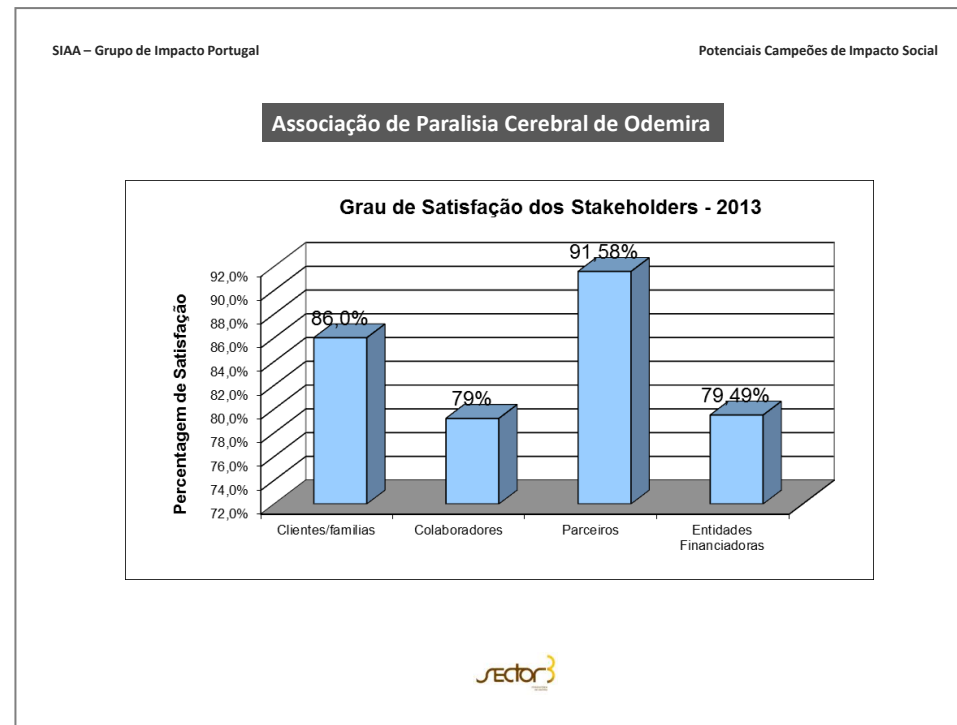
Exemplo - III

SIAA – Grupo de Impacto Portugal Potenciais Campeões de Impacto Social

**Associação de Paralisia Cerebral de Odemira**

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2013	Avaliação
OE3 Aumentar o envolvimento das famílias dos clientes	Prazo para a elaboração de um plano de ações, no sentido de aumentar a participação das famílias	NA	1º trimestre de 2013	Atingido
	Taxa de participação das famílias nas ações planeadas	Nº de familiares que participam nas ações/ nº total de familiares x 100	≥ 70%	Atingido (taxa de participação = 81%)
OE4 Consolidar a imagem da instituição	Prazo para a elaboração do plano de Marketing Institucional	NA	3º trimestre	Atingido
	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	Nº de ações de formação realizadas com eficácia/ nº de ações previstas x 100	≥ 90%	Atingido (taxa de cumprimento = 100%)
OE5 Assegurar as competências dos Recursos Humanos e fomentar a coesão interna	Média de avaliação do desempenho dos colaboradores	Média de avaliação do desempenho dos colaboradores	≥ 3	Atingido (nível 4)
	Taxa de satisfação dos colaboradores	Taxa de satisfação dos colaboradores	≥ 70%	Atingido (taxa de satisfação = 79,21%)
	Taxa de satisfação dos colaboradores	NA	1 / Semestre	Atingido
	Nº de actividades outdoor para promoção do espírito de equipa	NA	1 / Semestre	Atingido

(...)





## Exemplo - III

SIAA – Grupo de Impacto Portugal Potenciais Campeões de Impacto Social

**Associação de Paralisia Cerebral de Odemira**


Ano	2013	2012
<b>Receitas Totais</b>	<b>450.955</b>	<b>430.835</b>
Vendas e serviços prestados	28.301	27.321
Subsídios e doações	377.347	370.595
Outros	45.307	32.919
<b>Custos Totais</b>	<b>410.017</b>	<b>409.194</b>
FSE	92.338	93.453
Pessoal	299.943	302.764
Gastos Depreciações	8.795	8.279
Outros custos	8.941	4.698
<b>Resultado Exercício</b>	<b>40.938</b>	<b>21.640</b>



SIAA – Grupo de Impacto Portugal Potenciais Campeões de Impacto Social

**Associação de Paralisia Cerebral de Odemira**

Ano	2013	2012
<b>Activo Total</b>	<b>1.623.040</b>	<b>1.087.721</b>
Activo não corrente	1.065.500	315.973
Activo corrente	557.539	771.748
<b>Capital Próprio</b>	<b>1.184.502</b>	<b>1.004.010</b>
Fundos Patrimoniais	1.143.564	982.370
Resultado Líquido	40.938	21.640
<b>Passivo Total</b>	<b>438.538</b>	<b>83.710</b>
Passivo não corrente	143.750	0
Passivo corrente	294.788	83.710



SIAA – Grupo de Impacto Portugal

Potenciais Campeões de Impacto Social

### Grau de Aproximação à Teoria da Mudança

Critérios	Fundação ADFP	Acreditar	APCO
Objetivos claramente definidos	✓	✓	✓
Consciência dos pressupostos e racionais	✓	✓	✓
Cultura de envolvimento dos stakeholders	✓	✓	✓
Planeamento detalho das atividades	✓	✓	✓
Utilização de indicadores apropriados	✓	✓	✓
Monitorização sistemática da(s) iniciativa(s)	✓	✓	✓
Resultados alcançados acentuadamente positivos	✓	✓	✓

✓ FORTE    ✓ MÉDIO    ✓ FRACO

**NOTA IMPORTANTE:** Diagnóstico provisório, baseado exclusivamente na informação disponível para consulta pública, sem recurso a quaisquer outros procedimentos de auditoria complementares.



O compreender e acompanhar estas intervenções sociais,  
é a luz que ilumina o nosso caminho.



PROPORIEDADE:

Limites à Prova Unipessoal Lda

Rua Castilho, nº 39 – 8º H 1250-068 Lisboa

Tel 211 945 633

Copyright 2015

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida por qualquer sistema, e transmitida por qualquer meio, sem a prévia autorização do detentor dos direitos de autor.